

FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

EIXO: Acolhimento e valorização às trabalhadoras e futuras trabalhadoras da saúde no processo de maternagem

Ewerlane Sobral Moreira¹, Sabrina Vitória Rodrigues Silva², Wellington Gomes de Lima³, Esmeralda da Silva Timoteo⁴, Janaína Araújo Batista⁵, Andrezza Duarte Farias⁶

andrezza.duarte@professor.ufcg.edu.br e arthurjana@hotmail.com

Introdução:

O projeto de extensão PET-Saúde Equidade tem como objetivo promover a integração entre ensino, serviço e comunidade, visando atender às necessidades de saúde da população por meio de ações interdisciplinares. Composto por estudantes de Enfermagem, Nutrição, Geografia e Farmácia, o Grupo de Apoio Tutorial (GAT) enriquece as intervenções com suas diferentes perspectivas, fortalecendo as discussões e soluções para os desafios em saúde da comunidade. Dentro desse contexto, o Agosto Dourado é uma campanha que intensifica a conscientização e o esclarecimento sobre a importância da amamentação, tendo na cor dourada uma referência ao "padrão ouro" do leite materno, considerado o alimento mais completo para o desenvolvimento infantil e no fortalecimento do sistema imunológico [1]. O aleitamento materno é uma estratégia essencial de saúde pública, reconhecida por sua contribuição para a redução da mortalidade infantil e a promoção do vínculo entre mãe e bebê [2]. A Atenção Primária, por ser a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha um papel fundamental na promoção e no suporte ao aleitamento materno, especialmente por meio de ações educativas e de acolhimento às gestantes. Este trabalho relata uma experiência educativa realizada no mês de agosto, durante a campanha do Agosto Dourado, na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Dr. Diomedes Lucas de Carvalho, na cidade de Cuité - PB, planejada e realizada pelo GAT-1 e alunas do Estágio Supervisionado do curso de Enfermagem para as gestantes participantes de um grupo de acompanhamento. A atividade buscou conscientizar e promover a importância do aleitamento materno através de uma abordagem multidisciplinar e humanizada.

Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção:

A ação foi cuidadosamente planejada e executada de forma integrada pela equipe de saúde (Enfermeira e Agentes Comunitários de Saúde), estagiárias do curso de Enfermagem e integrantes do GAT-1 PET-Equidade com o objetivo de atender às necessidades das gestantes do grupo de acompanhamento e promover o aleitamento materno de forma acolhedora e informativa. Inicialmente, foram elaborados convites personalizados, entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde durante suas visitas domiciliares, o que contribuiu para engajar e mobilizar as gestantes da comunidade. O evento foi realizado no auditório da Unidade Básica de Saúde Dr. Diomedes Carvalho, na cidade de Cuité-PB, que foi decorado com fotos das gestantes e outros enfeites alusivos ao Agosto Dourado, criando um ambiente acolhedor, estimulante e temático. A ação consistiu em: acolhida às gestantes, dinâmica de quebra-gelo utilizando técnicas de relaxamento através da respiração e musicoterapia, apresentação expositiva sobre a importância e benefícios do aleitamento materno e uma reflexão sobre a relevância da rede de apoio e saúde mental durante o período gestacional e o pós-parto. Foram utilizados materiais didáticos e visuais como uma mama pedagógica, bomba de tirar leite e uma boneca. Os participantes demonstraram técnicas de pega correta, posições adequadas para amamentação, manobras de desengasgo e formas de coleta e armazenamento seguro do leite materno.

Resultados observados:

A ação educativa proporcionou resultados significativos tanto para as gestantes quanto para os estudantes envolvidos. Cerca de 22 gestantes participaram do evento, incluindo algumas que realizaram consultas de pré-natal simultaneamente, o que favoreceu uma maior adesão à atividade. As gestantes relataram uma compreensão ampliada sobre as técnicas de amamentação e a importância do aleitamento materno, mencionando que o aprendizado prático foi especialmente útil. A demonstração prática foi um dos momentos mais enriquecedores, pois durante essa etapa, as gestantes puderam compreender de maneira clara e didática como aplicar as técnicas aprendidas, gerando confiança e maior segurança na amamentação. Esse momento foi marcado por relatos emocionantes das gestantes, que

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

compartilharam suas experiências, dificuldades e sentimentos. A troca de experiências entre as participantes também promoveu um ambiente de empatia e fortalecimento coletivo, contribuindo para a criação de um grupo mais coeso e solidário. Ao final, foi realizado um momento de confraternização, em que todos se reuniram para um lanche da tarde e a realização de um sorteio de brindes, incluindo itens essenciais para o cuidado com o bebê, como roupinhas, fraldas, pomadas e lenços umedecidos. Esse momento descontraído contribuiu para reforçar o vínculo entre a equipe organizadora e as gestantes, fortalecendo a relação entre usuárias e serviços de saúde. A presença de uma equipe interdisciplinar composta por estudantes de diferentes cursos, como Nutrição, Farmácia, Geografia e Enfermagem, garantiu que os conteúdos fossem abordados de maneira ampla e integradora, trazendo diferentes perspectivas e enriquecendo a experiência para todas as participantes. Por outro lado, o evento também foi uma oportunidade para os estudantes aplicarem conhecimentos interdisciplinares, aprimorando suas habilidades em práticas humanizadas e fortalecendo sua formação acadêmica. Apesar disso, alguns desafios foram enfrentados, como a resistência inicial de algumas gestantes em participar devido ao conflito com o horário das consultas de pré-natal. No entanto, essas dificuldades foram superadas e a ação demonstrou ser um marco na promoção da saúde na comunidade.

Discussões com a literatura pertinente:

A promoção do aleitamento materno na atenção básica encontra forte respaldo na literatura científica, destacando a educação em saúde como um dos principais meios de fortalecer a adesão ao aleitamento materno exclusivo. Segundo Oliveira et al. (2020) [3], a intervenção educativa por equipes interdisciplinares contribui não apenas para a conscientização das mães sobre os benefícios do aleitamento, mas também para a inclusão de diferentes perspectivas que enriquecem a experiência das usuárias e profissionais envolvidos. As questões emocionais e o papel da rede de apoio, amplamente discutidos na literatura [4], [5], também foram abordados nessa ação, reforçando a importância do acolhimento e da escuta ativa. Estudos como os de Silva e Lopes (2019) [6] apontam que o fortalecimento da rede de apoio é essencial não apenas para o sucesso do aleitamento, mas também para a saúde mental das mães, fator fundamental na continuidade desse processo. A experiência relatada também encontra convergência com os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS), que enfatizam a integralidade, a acessibilidade e a participação comunitária. Conforme descrito por Oliveira et al. (2020) [3], a educação em saúde realizada no âmbito da APS promove um vínculo mais estreito entre a comunidade e os serviços de saúde, criando um espaço seguro para o compartilhamento de experiências e solução de problemas. Do ponto de vista dos estudantes envolvidos, a participação ativa nessa atividade contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para lidar com os desafios da prática interdisciplinar. A integração ensino-serviço-comunidade, conforme preconizado pelo PET-Saúde, permitiu que os estudantes aplicassem na prática os conceitos teóricos aprendidos, promovendo a empatia, o acolhimento e o trabalho colaborativo [7]. Como relatado por Silva et al. (2019) [8], experiências interdisciplinares no âmbito comunitário são fundamentais para a formação de profissionais de saúde capazes de atuar com responsabilidade social e senso crítico.

4.Considerações finais:

A experiência vivenciada na realização desta ação educativa ressaltou a importância de integrar estratégias de promoção da saúde à rotina da atenção básica, especialmente em um tema tão essencial quanto o aleitamento materno. A atividade não apenas alcançou os objetivos propostos, como também proporcionou um grande impacto nas gestantes participantes, de tal forma que algumas relataram sentirem-se mais seguras e amparadas em relação à amamentação e aos desafios do período gestacional. O ambiente acolhedor e a abordagem interdisciplinar contribuíram para que o evento se tornasse um espaço de fortalecimento do vínculo entre as mães e os serviços de saúde, além de promover o compartilhamento de vivências e aprendizados. Do ponto de vista acadêmico, os estudantes envolvidos tiveram a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em suas respectivas áreas, desenvolvendo habilidades como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Essa experiência reforça a importância de ações de extensão universitária no processo de formação, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e preparados para atender às demandas da população. Reitera-se que atividades como esta são fundamentais para o fortalecimento do SUS, pois destacam a relevância da atenção básica na promoção da saúde e no suporte às famílias. A continuidade e a ampliação dessas iniciativas podem gerar impactos ainda mais significativos, tanto na comunidade atendida quanto na formação de futuros profissionais de saúde.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Aleitamento materno, Gestantes.

Referências:

- [1]MINISTÉRIO DA SAÚDE. Amamentação: proteção e apoio ao aleitamento materno. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- [2] WHO. Breastfeeding: key to sustainable development. World Health Organization, 2021.
- [3] OLIVEIRA, M. L.; SILVA, R. F.; SANTOS, A. P. Educação em saúde na promoção do aleitamento materno. Revista de Saúde Pública, v. 54, n. 2, p. 101-109, 2020.
- [4] SILVA, T. M.; LOPES, A. R. Redes de apoio e saúde mental no pós-parto. Cadernos de Saúde Coletiva, v. 27, n. 3, p. 214-222, 2019.
- [5] ALMEIDA, J.; SANTOS, M. Aleitamento materno: o papel da atenção primária. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/58239/aleitamentomaternoap.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2025.

- [6] PEREIRA, A. C.; COSTA, L. Assistência pré-natal na atenção primária à saúde e sua influência na adesão ao aleitamento materno exclusivo. Revista Interdisciplinar em Saúde, v. 32, p. 40, 2024. Disponível em: https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_32/Trabalho_40_2024.pdf. Acesso em: 08 jan. 2025..
- [7] FONSECA, R. B.; SOUZA, C. M. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. Cadernos de Saúde Pública, v. 17, n. 2, p. 509-519, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/G3cyKWQD8bdBxrJHvQyhGnL>. Acesso em: 08 jan. 2025.
- [8] FERREIRA, L. S.; OLIVEIRA, P. A. A importância do aleitamento materno: uma revisão de literatura. Universidade Federal da Paraíba, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11572/1/VFL05072018.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2025.

Agradecimentos:

Agradecemos profundamente aos Agentes Comunitários de Saúde, cuja atuação foi essencial para o sucesso desta iniciativa. Seu trabalho diário, árduo e dedicado no engajamento das gestantes demonstrou o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade. Reconhecemos também a participação das estagiárias do curso de Enfermagem, que contribuíram com entusiasmo e comprometimento, apoando na execução das atividades, nas demonstrações práticas e no acolhimento das gestantes. Agradecemos ainda ao PET-Saúde Equidade pela oportunidade de desenvolver esta ação, contribuindo não apenas para a promoção da saúde, mas também para o crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes envolvidos. Por fim, nosso mais sincero agradecimento às gestantes participantes, que confiaram em nosso trabalho e enriqueceram a experiência com suas vivências e atenção, tornando este momento ainda mais especial. A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.

Ilustrações:



Figura 1- Convite entregue às gestantes.
Fonte: autoria própria.



Figura 2: Registro da ação educativa: integrantes do GAT- 1, estagiárias de Enfermagem, gestantes participantes, instrumentos pedagógicos utilizados, mesa de lanche, mesa de presentes e decoração temática.



Figura 3- Folder entregue às gestantes.
Fonte: autoria própria.



COMO ARMazenar o LEITE MATERNO?

- Mantenha o leite materno na geladeira por, no máximo, 12 horas e no refrigerador por 15 dias;
- Deve ser armazenado em frasco de vidro e tampa de plástico rosqueável;
- Guardar longe de outros produtos frescos, como leite, verduras e legumes. JAMAIS deixe na porta da geladeira;
- Pode ficar fora da geladeira por, no máximo, 2h. Se aquecido ou ultrapassado, deve ser descartado.

Benefícios DO ALIMENTAMENTO EXCLUSIVO PARA A MÃE

- Ajuda na recuperação após o parto;
- Diminui o sangramento pós-parto;
- Diminui as chances de desenvolver anemia;
- Diminui as chances de desenvolver câncer de mama e de ovário;
- Ajuda a prevenir o diabetes e infarto do coração.



E QUAL É A IMPORTÂNCIA?

- O leite materno tem tudo que o bebê precisa até os 6 meses de vida, inclusive água.
- É capaz de reduzir em 13% a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de 5 anos.
- Protege a criança de doenças como diarreia, infecções respiratórias e alergias.
- Reduz risco de desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade na vida adulta.

PEGA CORRETA



PEGA INCORRETA



A pega incorreta pode causar dor nos mamilos. Isso também pode significar que o bebê não consegue enxinar bem a mama, o que leva a baixo ganho de peso.

Figura 4- Folder entregue às gestantes.

Fonte: autoria própria.